

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correla

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## Notas de Lisboa

4 DE JUNHO

No discurso que fêz aos oficiais da Guarnição de Lisboa, em 28 de Maio findo, na inauguração da Casa Militar, Salazar definiu o dever dos que envergam a farda do Exército ou da Marinha, dever que mais não é senão estar pronto sempre para cumprir, e, se preciso fôr, cumprir morrendo, tudo o que, por meio dos legítimos Chefes, o bem da Pátria exija dos militares. *Pronto para cumprir, o que pode querer dizer pronto para morrer*, como Salazar expressamente o afirmou. Por sem dúvida que, a-pesar de duras, não foram palavras que o Exército não soubesse de cor, e que porventura não gostasse de ouvir da boca do seu Chefe:—paraphraseando Salazar, não se mantém por menos preço a honra, e a dignidade, e a independência do Exército, que o mesmo sabe não serem suas apenas, mas também da Pátria.

Aludiu Salazar á nossa paz, quando guerra carnífice estraça a Europa civilizada, e disse:—*Temos prosseguido sem descanso a política de paz e podido conciliar esta, mercê das circunstâncias e de muitos esforços, com os nossos deveres e os nossos melhores interesses*. Vem a pêlo recordar aqui a recomendação de Salazar aos oficiais, qual foi que esteja cada um em seu lugar, e todos cumpram o seu dever. O seu imperativo também nos toca a nós, pois, no que respeita á nossa paz, o que nos cumpre é obedecer incondicionalmente aos Chefes, e nêles confiar sem indecisões.

\* \* \*

Começaram ontem as festas dos Centenários, em Portugal, no Império, e onde quer que há portugueses no Mundo. Abriu-as solene *Te Deum* de acção de graças á Providência, por dom de tão larga existência de oito séculos nos prodigalizar. Princípiar as festas dos Centenários, que são dum Portugal nascido e medrado no seio da Igreja Católica,—só por um acto colectivo de agradecimento a Deus, e que também é colectiva afirmação da fé católica de Portugal. Não são apenas do nosso patriotismo as festas dos Centenários, lá o dissera a Pastoral dos nossos Bispos:—são-no também da nossa Religião, entranhadamente unida á nossa História, desde quando em tórno de Guimarães se forjou Portugal soberano, com o seu primeiro Rei, D. Afonso Henriques.

Dividem-se em três períodos as festas:—o Medieval, o Imperial e o Brigantino.

No primeiro, evoca-se a Pátria que expulsa do Continente o Islamismo, e que no Continente se estabelece com definidas fronteiras. E' só a história deste pequeno rectângulo da Península, antes de se atrever com o Oceano que lhe afaga os pés. Não se sai da *pequena casa lusitana*, e largos são já os feitos da sua história, tão heroína nas batalhas, como ardorosa na fé de Cristo, e ciosa da sua independência.

Segue o período imperial, e é Portugal que, por *mares nunca de antes navegados*, vai em busca de outros mundos, para os dar á fé de Cristo. Trásborda de si a *pequena casa lusitana*, e, desvendando os segredos do Mar, investe a êle em suas naus ousadas, e dos mundos que descobre não se farta, porque *se mais mundo houver lá chegara*. E' Portugal que se dilata pelo Mundo; é o seu génio civilizador que irradia, e que desbrava terras inóspitas, e almas, para as civilizar.

## FINALMENTE

Foi ha quinze anos que se apagou para sempre um alto espirito que deixou um rasto de luminosidade, parecendo por vezes apagar-se mas que se reascendeu e vai brilhar no meio barcelense.

Queremos recordar o benemerito Gonçalo Pereira, barcelense que á sua terra legou uma obra de um incontestavel valor social: a Escola Agrícola. A sua bolsa generosa abriu-se largamente e dotou a obra que idealizou, proporcionando-lhe fundos bastantes para dar começo á realização do seu sonho de Bem-fazer.

Analizando o meio, apalpando as suas necessidades, ele viu que sendo essencialmente agrícola—naquele momento—o concelho de Barcelos, era preciso educar os rapazes para virem a ser mais tarde uns conscientes cultivadores, sabendo cuidar da terra com o carinho que merece quem se oferece para retribuir fartamente quem dela cuida inteligentemente.

Após a morte de Gonçalo Pereira, a comissão que ele instituiu lançou-se no caminho da realização mas encontrou mil dificuldades, uma opposição judicial á escolha de terreno que,—bem pena foi—era o melhor que se podia encontrar.

Os anos foram rolando, as energias quebrantaram-se muitas vezes, mas existia bem latente uma força que não desanimava e impulsionava os outros colegas da Comissão.

Mas a par dos anos acresciam os fundos e assim maior vulto ia tomando a obra.

Alguns foram ficando pelo caminho, novas energias afluíram e—finalmente—a realização da obra que Gonçalo Pereira sonhou e quiz propulsionar realizou-se na fase definitiva, as obras de construção começaram ha poucos dias.

Os alicerces abriram-se, e começa a ter forma o que a muitos parecia irrealisavel, dada a apatia em que esteve a comissão, tantos anos sem dar cumprimento ao compromisso que lhes deixou o doador.

E como a nenhum Barcelense pode passar despercebida uma tão grande obra de Acção Social, procurando remediar uma grande falta que se nota no meio de Barcelos, que é uma casa onde se recolham os rapasitos pobres que por ai pululam, viciando-se, esmolando já por habitação.

Creemos friamente que dentro de dois anos já poderemos dizer que Barcelos pode ufanar-se de possuir uma Instituição como não ha outra no Paiz.

Não houve solenidade alguma para o assentamento da primeira pedra, tudo se fez no ambiente do Amor á Obra que vai levantar-se, tendo apenas a colorir o acto a satisfação bem sentida de todos aqueles que tomaram a seus hombros o pesado encargo de cumprir a ordem que Gonçalo Pereira lhes impoz, crente de que em boas mãos ficava a realização do seu melhor sonho de tanta benemerencia para Barcelos.

Muitas vezes auscultamos o entusiasmo que animava o espirito dos que mais activamente dirigiam os trabalhos, deixando-nos contagiar pelaancia da realização imediata da Obra, e assim, nesta hora de realização, não podemos ocultar o nosso contentamento e vir-mos animal-os, dizendo-lhes que não esmoreçam um só dia para que essa grande obra de Assistência—única na modalidade—seja rapidamente concluida e Barcelos possa colher os frutos desse pensamento que imortalizará Gonçalo Pereira.

servem de lição de heroismo e amor pátrio. E não nos esqueçamos de que, entre os feitos da Fundação, e dos Descobrimientos, e da Restauração, justissimo é lembrar a Revolução Nacional, a que devemos o Portugal renascido de hoje, e a alegria de festejarmos os Centenários, num ambiente português de ordem, e de prestigio internacional.

Por fim, vem o período brigantino, ou que, depois de sessenta anos de estranho domínio, Portugal recobra a sua independência, com um punhado de valentes filhos seus, que em 1640 soltam o brado de liberdade; e, a seguir, os vinte e sete anos de batalhas que de vez escorraçam da Pátria os inimigos.

Dentro nestes largos períodos da nossa História, outros e outros feitos se comemoram, dos que eternamente nos

servem de lição de heroismo e amor pátrio. E não nos esqueçamos de que, entre os feitos da Fundação, e dos Descobrimientos, e da Restauração, justissimo é lembrar a Revolução Nacional, a que devemos o Portugal renascido de hoje, e a alegria de festejarmos os Centenários, num ambiente português de ordem, e de prestigio internacional.

A. da F.

Este número foi visado pela

Comissão de Censura

## A recepção do Ilustre representante de Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Presidente da Republica

Quinta-feira foi um dia que marcou para Barcelos uma data em que vincou o seu feito excepcionalmente acolhedor.

Barcelos como recebeu os visitantes ilustres que nos honraram, vindo homenagear a Tradição de Barcelos, é levantar alto, muito alto o prestigio de uma Terra, é cobrir de relevo um Povo que sente no mais alto grau o dever de saudar o chefe da Nação, representado tão dignamente, e as outras entidades oficiais que vinham a cercal-o.

O que Suas Ex.<sup>as</sup> viram, o que todos nós vimos e ouvimos, é para consolar o coração mais amargurado, é para alegrar a alma mais acabrunhada,—porque é auscultar o povo na sua sinceridade, na sua espontaneidade, no seu sentir mais profundo.

Manifestações como as que vibraram em Barcelos, no dia 6, são indice a marcar a Fé que vitalisa uma geração.

Logo de manhã a cidade tomou um ar de festa, vendo-se grande numero de raparigas com trajes regionais, muitas delas com açafates cheios de flores para desfolhar sobre os visitantes.

A cidade foi-se animando, grupos folclóricos surgiam pelas ruas, tocando e dançando, a alegria da gente do campo que é tão interessante e típica.

A' entrada da cidade, no topo do jardim, estava levantado um artistico arco regional, desenho primoroso do barcelense Antonio Esteves, alma de artista a mostrar-se em todos os detalhes.

As ruas estavam coalhadas de gente, extensas filas a bordarem o trajecto, desde o jardim até ás Ruínas do Paço dos Duques de Bragança.

Bombeiros Escolas, organismos corporativos, Associações, tudo estava disposto em duas alas coloridas, curiosa moldura do quadro que ia desenhar-se.

A's 17 horas, o Sr. Presidente da Camara e o Sr. Presidente da União Nacional foram ao encontro do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro das Obras Publicas e restante comitiva, esperando-os no crusamento da Figueiró.

Ali estavam formadas as escolas de Palme, e Aldreu, autoridades Paroquiais e muito Povo.

Logo que Suas Ex.<sup>as</sup> chegaram, foram trocados cumprimentos e levantados entusiasticos vivas, queimando-se muito fogo.

Posto em marcha o cortejo, este encontrou logo nos Feitos uma recepção calorosa pelo elemento oficial da Freguesia, estando a culminar a estrada, a toda a largura um típico arco de verdura, com enorme altura.

Logo adiante, em Abade do Neiva, esperava-os um carinhoso acolhimento.

Dois artisticos arcos de verdura, de uma grande originalidade, mediando entre eles uma decoração curiosissima, feita com colchas regionais.

Muitos vivas, muito fogo, e o cortejo avançou para Barcelos.

Aqui, ponto de chegada, todos se apearam, sendo apresentados cumprimentos oficiais aos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Ministro

CONTINUA NA 4.ª PAGINA

## A boa amizade luso-espanhola

Na última segunda-feira, dia, que Portugal evoca prestando homenagem a Camões, em Madrid, com toda a solenidade, foi feita a entrega solene do Grande Colar da Torre e Espada ao Generalíssimo Franco que, com o seu génio militar e o dedicado concurso de alguns milhares de portugueses, cooperando com as tropas nacionalistas espanholas, salvou na Península a Civilização cristã.

A cerimónia realizou-se com a maior imponência na sumptuosa Sala do Trôno do Palácio do Oriente, antiga residência dos monarcas espanhóis, toda decorada com ricas tapeçarias e preciosos lustres destacados sobre um fundo carmesim.

O generalíssimo Franco rodeado por todo o Governo, autoridades civis e militares, o Bispo de Madrid, as hierarquias do Movimento e os conselheiros nacionais, recebeu a embaixada portuguesa, saudando afectuosamente o Embaixador de Portugal e reconhecendo logo, entre os oficiais portugueses, o general Anacleto dos Santos, o coronel Barros Rodrigues e o capitão Pimenta que estiveram em Espanha durante a guerra civil.

Feitos as apresentações e trocados os cumprimentos oficiais, procedeu o Embaixador de Portugal á imposição do Grande Colar da Torre e Espanha, tendo em seguida o Embaixador de Portugal e o Generalíssimo Franco pronunciados significativos discursos, reafirmando, uma vez mais, a boa amizade luso-espanhola.

Finda a cerimónia, realizou-se um almoço oferecido pelo Chefe do Estado á Embaixada Extraordinária portuguesa a que assistiram os membros do Governo e altas figuras civis e militares.

A hora do café o Generalíssimo conversou demoradamente com o Embaixador de Portugal e trocou afectuosas palavras com o general Anacleto dos Santos e outros oficiais da Embaixada Extraordinária.

A Embaixada Extraordinária presidida pelo sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, Embaixador de Portugal em Espanha, era composta pelos srs. almirante Ramalho Ortigão, general Anacleto dos Santos, capitão de mar e guerra Alvaro Marta, coronel Barros Rodrigues, major de artilharia Augusto Pimenta Faria Pereira e 2.º tenente Luciano Ferreira Bastos, conselheiro e secretário da Embaixada de Portugal em Madrid e adido militar.

## Serviços da Emissora Nacional

Merecem especial referencia os trabalhos realizados pelos mecanico e guarda-fios srs. Augusto Filipe dos Santos, Adelino da Silva e António Gonçalves Cerqueira Pinto dos Correios e Telegrafos da Estação de Barcelos.

Na verdade foram elogiados pelos delegados que a Emissora Nacional mandou a Barcelos.

## SOCIEDADE

Aniversários  
Fazem anos:

Hoje: a sr.ª D. Maria Helena Fernandes e D. Maria do Carmo Faria Carvalho.

Amanhã: o sr. Miguel Matos Graça. Segunda-feira: a sr.ª D. Cecília da Conceição de Lima Bandeira Santos e o sr. António Miranda de Andrade.

Terça-feira: a sr.ª D. Rosália Faria e o sr. José Mariano Azevedo Figueiredo.

Quarta-feira: a sr.ª D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e o sr. José de Sousa Neiva.

## HOMENAGEM

Como estava anunciada realizou-se no domingo passado a homenagem que Barcelos prestava ao seu dignissimo Paroco, Padre Joaquim Alexandre Gaiolas.

Eram as suas Bodas de prata de Paroco em Barcelos, 25 anos de zelo apostolico e tão proficuo que milagrosamente se transformou a vida religiosa, fazendo de Barcelos um centro de mais actividade social religiosa.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz dignou-se vir assistir a todas as solenidades, deferencia que muito sensibilizou Barcelos.

A's oito horas Sua Ex.ª chegou a Barcelos, sendo esperado á porta principal da Matriz pelo Clero e pela Comissão organizadora da homenagem.

Principiou logo a missa resada, sendo celebrante Sua Ex.ª Rev.ª.

A' homilia falou do significado da homenagem a que vinha assistir, manifestação justa dos fieis que veem no seu Paroco o sacerdote zeloso que tanto tem cuidado dos interesses espirituais.

A' Comunhão abeiraram-se da Mesa da Sagrada Eucaristia 1200 pessoas, todas em colaboração com o seu Paroco nas graças pedidas a Deus.

Depois foi lida a bula que concede ao Rev.º Prior de Barcelos a alta dignidade de Conego honorario da Sé de Braga, sendo por Sua Ex.ª Rev.ª proferidas palavras de justiça e louvor ao agraciado.

A seguir, o Sr. Dr. Matos Graça, leu uma mensagem, escrita em artistico pergaminho: é uma linda e artistica obra das Irmãs Missionarias de Maria:

Diz assim:

Ex.º Rev.º Prior Joaquim Alexandre Gaiolas.

Bem sabemos que é Deus quem premeia os que na vida cumprem os seus mandamentos, mas a justiça dos homens aos actos da vida, embora ela seja levada a cumprir os deveres que a consciencia aponta no caminho percorrido e a seguir é imposição que a Honra manda.

Vossa Rev.ª Senhor Prior de Barcelos, tem trilhado os 25 anos de vida paroquial numa obsecção de Bem Servir os interesses espirituais dos seus paroquianos, sempre com fervor, zelo, o apostulado de conduzir as Almas no caminho de Deus.

A transformação da vida religiosa nesta Terra de Barcelos durante estes 25 anos, completados hoje, tem sido tão proficua que os catolicos de Barcelos, numa solidariedade de Justiça, agruparam-se e vem trazer perante V. Rev.ª o seu coração agradecido.

Nesta Hora de Comunhão, todos nos abeiramos do Altar da Homenagem e oferecemos os sentimentos nobres do

nosso intimo, pedindo a Deus que nos conserve o Paroco que tam bem sabe conduzir as Almas para a sua salvação.

A's 11 horas foi cantada missa solene, a grande côro de vozes, regido pelo eminente musico Sr. Padre Braz. Agradou imenso.

Assistiu, no Solio, devidamente paramentado, de mitra e baculo, Sua Ex.ª Rev.ª.

Depois o Sr. Conego Prior de Barcelos reuniu em sua casa, num almoço intimo, oferecido a Sua Ex.ª Rev.ª, a Comissão organizadora da homenagem, o Rev.º Arcipreste e todo o clero que tomou parte na Festa religiosa.

Trocaram-se brindes affectuosissimos, saudando o Eminent Prelado e tambem o Rev.º Conego Prior de Barcelos.

A' tarde, ás 16 horas, foi cantado solene Te-Deum, com todo o esplendor liturgico, presidido por Sua Ex.ª Rev.ª.

Na Capela-Mor estavam as autoridades, individualidades de representação; e pela Igreja abaixo viam-se os Bombeiros de Barcelos, Sindicatos operarios, organismos catolicos e todas as confrarias de Barcelos, em larga representação.

Fra imponente o aspecto.

Terminada esta cerimonia, organizou-se um cortejo que se dirigiu para o fundo da Igreja, onde se inaugurou uma inscrição gravada numa das mais velhas pedras, a qual ficou a perpetuar a iniciativa do Rev.º Prior de Barcelos.

Diz assim:

—Por iniciativa do Prior Joaquim Alexandre Gaiolas iniciaram-se as obras de restauração no ano de 1927.

Homenagem dos Barcelenses—1940.

Adiantou-se o Sr. Dr. Matos Graça que pronunciou o seguinte discurso.

Ex.º Rev.º Senhor Arcebispo

Dig.ªs Autoridades

Meus Senhores

A Igreja, na sua liturgia das grandes solenidades, entoou louvores a Deus, dando graças e pedindo a saude e vida do Paroco de Barcelos.

E Deus, que tudo vê, fará da sua divina graça o que melhor fôr para bem das Almas confiadas a tão bom Pastor.

Meus senhores.

Ainda vibram por estas abobadas os acordes que despertaram nestas velhas pedras o sono de muitos anos, embuidas de calça, apagadas na ignorancia de quem não as sabia ler e compreender.

Anos sobre anos se passaram e este velho templo, documento rigido de uma epoca que marcou na Tradição historica de Barcelos, foi sofrendo com resignação o que espiritos de com-

preensão limitada impuseram, caprichos de uma injustificada rasão de ser.

Foi preciso, meus senhores, que um dia, apparecesse uma energia forte, uma vontade inquebrantavel, uma lufada impetuosa de arrojo entrasse pela porta principal desta Igreja e fizesse ruir tudo quanto a ignorancia do belo cobriu e ocultou.

E assim a abside, as absidiolas, nervuras á mostra a dar-lhes a vida que se julgava apagada, surgiram, num encantamento de graça e leveza.

Colunas, arcos, capiteis, motivos decorativos, tudo quanto a arte de uma epoca talhou em pedra rigida e perpetua, tudo foi surgindo, deslumbrando os olhos dos que veem na linguagem das pedras a civilização do tempo em que foram trabalhadas.

E assim surgiu este Templo, orgulho dos Barcelenses de hoje, joia que brilha no grande escriptorio que Barcelos tem para mostrar aos que nos visitam.

Foi preciso que, como disse, pela porta principal uma onda de arrojo avançasse para transformar estas pedras, dando-lhes a graça, a vida para que foram talhadas.

E uma delas, uma das mais velhinhas, aquela a quem o tempo não desgastou, tomou o encargo de ficar perpetuamente agradecer a quem as foi arrancar á ignorancia, ao olvido, ao proprio escarnio, porque as tinham sujado de cal, julgando-as a desfeiar um Monumento quando era a sua nudez que o fazia belo, imponente, tal qual o vemos hoje.

E essa pedra, á falar por todos diz-nos:

—Por iniciativa do Prior Joaquim Alexandre Gaiolas iniciaram-se as obras de restauração no ano 1927.

Homenagem dos Barcelenses—1940.

E' verdade—ela fica a dizer que os Barcelenses de 1940 vem hoje, em romagem de veneração dizer que ela fala por todos nós, agradecendo o esforço da iniciativa do Sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiolas, dignissimo Paroco da cidade de Barcelos.

Poucas letras ela tem, mas são o bastante para perpetuar a justiça que Barcelos presta, por direito e por dever á iniciativa do seu Prior, sem a qual nunca esta Igreja vestiria o traje proprio que lhe dá a imponencia que admiramos.

Por todos os Barcelenses muito obrigado Sr. Conego Joaquim Alexandre Gaiolas.

E terminaram as solenidades, indo ao pulpito o Rev.º Sr. Conego Prior Joaquim Alexandre Gaiolas agradecer ao Rev.º Prelado e a todos a sua colaboração nestas homenagens.

## SARAU

No Seminario dos Missionarios do Espirito Santo, na freguesia da Silva, realisa se hoje, 13, um sarau musico literario, em homenagem a Santo Antonio, á Pátria, e ao seu Director.

O programa é interessante, muito variado, mostrando a cultura que domina aquele ambiente de formação intellectual.

O Seminario, instalado em magnifico edificio, com soberba mata, possui excelentes aspectos de salubridade, estando em condições excepcionais para albergar educandos que precisam de robustez para arrostarem com o arduo trabalho de missionar.

Tem actualmente como Director o Rev.º Sr. Padre José Rodrigues Cosme, cheio de talento e dedicação pelos seus alunos, os quais desejam significar-lhes hoje o seu agradecimento, promovendo um artistico Sarau.

Agradecemos a gentileza do convite.

## Colegio João de Deus

Foi Barcelos visitado por uma excursão de alunos do Colegio João de Deus, do Porto.

Esta casa de educação para rapazes é uma das melhores de Portugal, com excelente Professorado, tendo á sua frente o sr. Dr. Marques de Carvalho, individualidade marcante no Paiz, pelo seu alto valor e pela sua robusta intelligencia.

Eram 11 horas quando chegaram seis esplendidas camionetes, repletas de rapazes em franca alegria, apeando-se no Largo da Calçada.

Espalharam-se pela cidade os 170 rapazes, dando uma nota alegre de mocidade, animando Barcelos.

A's 12 horas realizou-se o almoço na Cerca do Hospital, debaixo das frondosas carvalheiras.

Foi servido, e muito bem, pela acreditada Pensão Bagoeira, a qual foi elo-

## DOENTE

Na sua linda casa da Ponte, em Fragoso, está muito doente, o nosso amigo e assinante Sr. Padre Joaquim Felix Machado.

De Lisboa, aonde foi passar uns dias a casa de seu sobrinho, o distinto medico Dr. Manuel Machado, veio apressadamente, em auto-maca; felizmente que tem obtido ligeiras melhoras, o que muito nos alegra.

giada pelo esplendido almoço.

O Sr. Dr. Marques de Carvalho discursou, falando ao coração dos alunos, e aproveitou o momento para agradecer ao Sr. Dr. Matos Graça o encargo que lhe deu de preparar tudo e facilitar tudo em Barcelos ao Colegio João de Deus.

A's 15 horas retiraram para Viana do Castelo.

# PAGINA DO CONCELHO

## Alvélos

Junho, 10

No passado domingo receberam a primeira comunhão particular 34 crianças desta freguesia, ás quais durante dois meses em todos os dias foram instruídas e preparadas para este religioso acto, sendo 20 meninas e 14 meninos. No mesmo dia houve sermão pregado pelo sr. Padre Agnelo Guimarães, religioso capuchinho de Barcelos, e fez a Hora d'adoração ao SS. Sacramento.

—Assistimos á festa de homenagem ao Rev.<sup>mo</sup> Sr. Conego Prior da cidade de Barcelos; pelo que vimos e ouvimos, observamos que, em tudo, foi uma manifestação grandiosa e bem merecida, sendo motivo de honra para Barcelos e de lustre e gloria para a Igreja.

Repetimos ao Sr. Conego Prior as nossas sinceras felicitações.

—Recebeu o baptismo um filhinho do sr. José Vilas Boas Pinto, assinante deste jornal, e esposa Elvira de Araujo Falcão. Foram padrinhos os tios da criança Manuel Vilas Boas Pinto e Joaquina Gomes de Araujo, digna presidente da Juventude A. C. F. desta freguesia.

—Em peregrinação religiosa, acompanhado de pessoas de familia, partiu para Fátima o sr. Abade desta freguesia. C.

## Vila Boa

Junho, 4

Com muito brilho realizou-se hoje no pósto escolar desta freguesia a festa comemorativa do Duplo Centenário.

A's 9 horas foi celebrada uma missa pela paz e independência de Portugal, á qual assistiram tôdas as crianças devidamente uniformizadas, suas familias e bastantes pessoas doutras freguesias. Foi celebrante o Rev.<sup>o</sup> sr. Padre Bonifácio Lamela que ao Evangelho pronunciou uma calorosa alocução alusiva ao acto. Finda a missa procedeu-se á distribuição dum pequeno almôço pelas crianças o que provocou da parte delas manifestação de alegria.

A's 10 e meia horas procedeu-se a uma sessão solene a que assistiram as autoridades locais e o sr. Abade da Silva. Aberta a sessão usaram da palavra frisando o significado das comemorações centenárias a regente escolar sr.<sup>a</sup> D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito, o sr. José da Silva Dias, o sr. Sebastião Pereira de Brito e o Rev.<sup>o</sup> sr. P.<sup>o</sup> Bonifácio Lamela.

Terminou a festa ao meio dia pelo hasteamento da bandeira nacional e da bandeira da Fundação, com vivas a Portugal, ao Estado Novo, a Carmona e a Salazar.

O povo da freguesia associou-se a esta festa com todo o entusiasmo, contribuindo com os seus auxilios e trabalhos para o brilhantismo desta solenidade.—C.

## Chavão

Junho, 7

O dia 2 do corrente foi para esta freguesia um dia de grande festa, comemorando as Festas Centenárias. Festejou-se esse dia com solenes actos na igreja e na escola. Todas as creanças da escola devidamente uniformizadas e todo o povo desta freguesia a estas patrióticas festas se associaram.

Na escola usaram da palavra, tendo-o feito de uma maneira inteligente e entusiastica, os srs. Abade, Professora e Fernando Ferreira. Depois, muito interessadamente, falaram os alunos Abel Soares, Veríssimo Miranda, Miguel Soares, José Silva, Bernardino Costa, Antonio Cruz, Tereza Leitão, Maria Ferreira e Rita da Costa.

Terminado os discursos foi servido a muitos convivas, com a assistência das respectivas autoridades locais, um copo-de-agua, terminando, assim, os festejos deste dia.—C.

## Vila Gova

Junho, 10

Faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Figueirêdo Martins de Miranda, viuva do sr. Manuel Teotónio Mendes do Vale e mã das sr.<sup>as</sup> Palmira e Arminda Figueiredo Mendes do Vale e, por isso, sogra dos srs. Manuel Miranda Gomes Pereira, já falecido, e Rodrigo Francisco Rios Novais. Foi uma cristã exemplar em tôda a sua vida.

O seu funeral teve a orientá-lo êste principio: o máximo de sufrágios e absolutamente nada de vaidades «que á alma não falam». Nem borlas, nem coroas se viram; mas, desde casa, mais de vinte sacerdotes entoaram o psalmo e antifona próprios, seguindo-se officio e missa solene.

Presidiu o sobrinho e afilhado da falecida—Rev.<sup>mo</sup> Sr. Conego da Sê de Uberaba—Albino Figueiredo Martins de Miranda.

E' assim que gostamos de ver os funerais cristãos.

—No próximo domingo, teremos a festa de Santo António. Consta de missa solene, ás 11 horas; e de exposição do Santissimo Sacramento, sermão e procissão ás 16 horas e meia.

—Recolheu á Casa de Saúde de S. João de Deus o sr. Avelino Ramos da Costa.

—Hoje mesmo, começou a catequese diária ás crianças, ás 18 horas, para desencontrar das horas da escola.

—Os batatais, por aqui no geral, estão fracos. As sulfatações com a calda bordaleza não teem surtido effeito. Dizem que a aplicação de «enxôfre-ferro-cúprico» dá bom resultado.

Vamos experimentar, embora seja tarde um pouco.—C.

## S. Romão da Ucha

Junho, 2

Em absoluta concordância com as noticias publicadas nos numeros anteriores do prestimoso semanário «Noticias de Barcelos» relativas aos estragos do temporal e á visita do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil e do Sr. Dr. Matos Graça, ex-governador civil deste distrito, e na qualidade de legítimos representantes e interpretes dos agricultores desta freguesia, vimos publicamente agradecer ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, muito digno G. C. de Braga, illustrissimo magistrado, advogado distinctissimo, e incansável zelador dos interesses do distrito, não só o carinho e solicitude com que se dignou acolher o nosso angustiado brado e a gentileza da sua visita aos campos devastados da nossa freguesia, na tarde do dia 24 do p. p. mez, mas sobretudo a valiosa intervenção que levou e esperamos continuará a levar até ao Governo da Nação em prol dos interesses feridos da nossa sinistrada agricultura.

Este agradecimento desejamos seja extensivo ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Matos Graça, muito digno Director dêste jornal, Presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos, médico distinctissimo e de nobres sentimentos humanitários, e grande amigo do povo, cuja acção em beneficio da Ucha nesta hora de infurtunio se acha marcada com o sinêta da sua fidalguia e é de todos conhecido.

A estas duas individualidades de inconfundível relêvo e mérito indiscutível e tantas vezes comprovado, e bem assim á digna Redacção do «Noticias» e gentilissimos correspondentes dos diários de Braga e Pôrto que se nos referiram, vão neste momento os agradecimentos muito sinceros e cordeais.

Da Junta da Freg.<sup>a</sup> da Ucha;  
Pároco;  
Presidente da U. N.;  
Regedor;

## Areias, S Vicente

Junho, 3

Batisou-se uma creança do sexo masculino a quem foi posto o nome de Abílio, filho legitimo de José de Araujo Fernandes e Maria Fernandes de Oliveira. Foram padrinhos Abílio Fernandes Tôres e Tereza de Macedo Correia.

—Os alunos do Pósto escolar desta freguesia festejaram no dia de ontem os centenários da Independência e Restauration. A's 7 horas, devidamente uniformizados e empunhando as suas bandeirinhas dirigiram-se á Igreja para receber a Sagrada Comunhão.

A's 9 horas assistiram a uma missa dealogada.

A's 3 horas da tarde de novo se dirigiram á Igreja onde, ao som do repique dos sinos e do estralejar de foguetes teve logar a Adoração do S.S.. Acabada a Adoração pelo pároco foi feita uma alocução alusiva aos Centenários. No fim desta foi entuado Te-Deum com acompanhamento a Harmonium. Em logar apropriado, e perante as respectivas familias e convidados, houve recitativos pelas creanças do Pósto escolar.

Na próxima terça-feira, 4 do corrente, ao dar o meio dia oficial na torre paroquial será hasteada no Pósto escolar a bandeira da Restauration. Aos alunos, que a este acto assistem em forma e empunhando as respectivas bandeiras, fará o dirigente do Pósto uma alocução. Na quinta-feira tambem irão a Barcelos assistir á passagem dos Srs. Presidentes da República e do Conselho os alunos do nosso Pósto escolar e a J. O. C. e J. O. F.—C.

Junho, 11

Na pretêrita quinta-feira foram a Barcelos associarem-se á imponente manifestação prestada ao Sr. Ministro das Obras Públicas, como representante do Chefe da Nação, os alunos e professor do Pósto Escolar desta freguesia, a J. O. C. e a J. O. C. F. com suas bandeiras, o Reverendo pároco e bastante povo.

—Batisou-se uma criança do sexo masculino a quem pozeram o nome de Aurélio, filho de Joaquim Pereira Cardoso e Júlia Macêdo da Costa. Foram padrinhos Domingos Aurélio do Vale e Olinda Barbosa Fernandes.

—Na passada terça-feira foi celebrada na nossa Igreja paroquial uma missa pela alma do pai do nosso Rev.<sup>o</sup> pároco, décimo quinto ano do seu falecimento.

—Amanhã, 12 do corrente, passa o aniversário sexagesimo terceiro do nosso pároco.

No corrente ano prefaz quarenta anos que êle iniciou a sua vida sacerdotal. Para solenizarem êste quadragésimo aniversário reúnem-se todos os seus condiscipulos no Monte Sameiro no dia 10 do próximo mez de Julho. A solenidade constará de missa, sermão e Bênção do S. Sacramento e jantar de confraternização.

—No próximo domingo há a reunião de piedade dos Cadetes e Benjamins e respectiva reunião de Estudos.

—Os exercicios do J. C. de Jesus, com mágua se diz, são muito pouco concorridos.—C.

## Galegos, Santa Maria

Junho, 10

No próximo domingo realizar-se-á a festa em honra de Santo António, cujo programa é o seguinte:

De manhã missa paroquial; ás 11 horas, missa Solene á qual executará o côro a Banda de música dos Orfãos de S. Caetano de Braga.

De tarde, alem das outras devoções, haverá Sermão pelo Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> José Pedro, dig.<sup>mo</sup> Pároco da freguesia de Silveiros, dêste concelho e sairá uma magestosa procissão, que será abrihantada com Andores e muitos Anginhos.

Tôdas estas cerimónias são abri-

## Fornelos

Junho, 9

No passado dia 2, para comemorar as Festas Centenárias, a Regente do Pósto Escolar desta freguesia, sr.<sup>a</sup> D. Dosilia Barros Lopes, Comungou, bem como todas as crianças da sua Escola na ocasião da assistência a Santa Missa.

Este acto. foi um belo exemplo de educação moral e cristã, pois hoje não se compreende um educador, que não seja Católico, porque o tempo que passa não é próprio para vanglória.

Depois deu uma merenda ás crianças e expoz lhes o significado da festa.

Assistiram também as autoridades locais.

A fodos agradou muito esta pequena mas linda festinha, revestida de alegria na alma e no coração.

—No dia 4, á mesma hora que em Guimarães o Chefe do Estado içou a Bandeira da Fundação, também no novo Edifício Escolar ainda em construção foram içadas as Bandeiras da Nacionalidade e da Fundação.

O novo Edifício Escolar está já muito adiantado e onde após as férias será inaugurado e entrará em pleno funcionamento.—C.

## Creixomil

Junho, 11

No dia 2 deste mez cantou-se na Igreja paroquial desta freguesia o Te Deum em acção de graças para comemorar os dois centenários: Fundação da nacionalidade portugueza e sua independência.

No dia 4 ás sete horas houve missa cantada e comunhão geral das creanças da Escola, acompanhadas pela sua muito digna Professora, tomando parte nela muitas outras pessoas.

As creanças vinham vestidas com o seu uniforme.

A's 11 horas do mesmo dia foi levantada na Escola a Bandeira Nacional Portuguesa.

Alem das crianças assistiram varias pessoas e o Rev.<sup>o</sup> Paroco, sendo reclamado um lindo discurso pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Silva, muito digno marido da ex.<sup>ma</sup> e dig.<sup>ma</sup> Professora desta freguesia, explicando bem ás creanças e a todos a fundação e independência do nosso Portugal.

—No dia 9 houve nesta freguesia uma linda festa em honra do SS. Sacramento, constando de Missa solene ás 11 horas e ás 16 houve adoração ao SS. Sacramento Exposto, sermão pregado pelo Rev.<sup>o</sup> Antonio Alves Nogueira, Dig.<sup>mo</sup> Prior de Fão, que muito agradou a todos e em seguida uma Procissão com o SS. Sacramento em que tomaram parte todas as Confrarias com as suas Bandeiras, creanças da Cruzada e Catequeze e todas as creanças da Escola com os seus uniformes, em forma, acompanhadas e dirigidas pela ex.<sup>ma</sup> Professora, indo na frente uma creança com uma Bandeira propria.

Tocou nesta festa a Banda de Vilar do Monte.—C.

lhantadas pela referida Banda de música, que no terreiro, após as cerimónias religiosas, tocará as melhores peças do seu reportório, e assim agradará como sempre, a toda a assistência.

Esta festa, como costume já antigo, é promovida pela mocidade da freguesia e em que êste ano é Juiz e Juiza, respectivamente o sr. Paulino Dias e a sr.<sup>a</sup> Carolina de Vasconcelos, esperando-se dêstes principais festeiros, todo o brilho e ordem na festa.

—No passado dia 6, as crianças dos Postos Escolares desta freguesia, foram tomar parte nas festas de recepção á Ex.<sup>ma</sup> Comitiva Governativa que nesse dia visitou Barcelos, quando se comemoravam as Festas Centenárias.

Todas vieram de lá muito animadas e satisfeitas.—C.

## A recepção do Ilustre representante de Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Presidente da Republica

Continuado da 1.ª página

das Obras Publicas, Sub-secretario do Estado das Corporações Dr. Julio Dantas e general Silveira e Castro, estes dois vinham em representação da Comissão Central dos Centenarios.

Seguiu-se depois em cortejo, a pé, numa marcha apoteótica.

As flores caíam como chuva incessante de pétalas, as aclamações eram vibrantes das janelas, onde não havia um lugar devoluto, as flores não cessavam de ser lançadas aos braços, cobrindo inteiramente as pessoas do cortejo.

O espectáculo foi impressionante, manifestação espontanea de todo aquele Povo que desejava mostrar vivamente o seu contentamento pela deferencia havida com Barcelos, vindo aqui esta Embaixada da Nação saudar Barcelos.

Na Rua da Igreja estava formada a Legião e a Mocidade, ao que foi passado revista pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Ministro das Obras Publicas.

A seguir animou-se o recinto onde existem as ruínas do Paço dos Duques de Bragança, espaço pequeno para conter as pessoas que tinham de assistir ao chá oferecido a Suas Ex.<sup>as</sup>.

Estava encantador; a mesa principal, decorada com finissimo gosto, por mãos de senhoras habituadas a tirarem efeito de pequeninos detalhes; a manejarem as flôres em caprichos de sensibilidade, colhendo delas a graça, a leveza, a originalidade.

Muitas outras mesas, pequeninas e graciosas, taboleiros de deliciosos doces e saborosas frutas, estavam repletas de senhoras e cavalheiros, animando as ruínas, por um Sol esplendido, em tarde quente.

Em dado momento, o sr. dr. Matos Graça, em nome de Barcelos apresentou saudações e disse do entusiasmo dos barcelenses pelo Governo do sr. dr. Oliveira Salazar. Afirmou que esta cidade reivindicava para si uma parte importante do esforço despendido para a Fundação da Nacionalidade. E apontando para o Monte da Franqueira, disse que sobre ele se erguera o castelo de Faria, onde tinham partido guerreiros para lutar ao lado do primeiro rei português, na batalha de S. Mamede. Lembrou que na Restauração foi Barcelos uma das primeiras terras que aclamou o rei D. João IV, e pediu ao sr. ministro das Obras Publicas que transmitisse ao sr. Presidente da República o pesar dos barcelenses por não verem ali aquêlê filho ilustre; assim o consideravam, por naturais de Barcelos terem sido os seus antepassados. Podia assegurar ao sr. general Carmona que os barcelenses o tinham no coração.

A Emissora Nacional que estava com aparelhagem propria para ligar com Lisboa, transmitiu o discurso do Sr. Dr. Matos Graça.

Ao final de uma hora de demora e em que Suas Ex.<sup>as</sup> foram alvos das maiores atenções—nem outra cousa era de esperar—retiraram-se a pé, por entre apoteóticas saudações até ao final da ponte, em Barcelinhos, onde os esperavam os automoveis que os tinham de levar ao Porto.

E assim acabaram em Barcelos as Festas do Duplo Centenario, nas quais vibrou sempre o espirito nacionalista e que se notabilisaram pelo que se passou em Barcelos no dia 6.

Honra a Barcelos.

## TELEGRAMAS

Pelo Senhor Delegado do Governo foi recebido o seguinte telegrama:

«Porto 6 ás 21[10 hs.

Em nome Comissão Centenarios agradeço Vossa Excelencia brilhantissima recepção com que nos honraram gloriosa Barcelos de tão nobres tradições pedindo vossa excelencia se digna transmitir membros comissão local nossos gratos cumprimentos.

Julio Dantas  
(Presidente)

Ex.<sup>mo</sup> Doutor Julio Dantas—Presidente da Comissão Centenarios

PORTO

Em nome Comissão Festas Centenarias Barcelos e meu agradeço telegrama Vossa Excelencia e apresento reconhecidos cumprimentos. Barcelos recebendo com entusiasmo Senhores Ministros e Vossa Excelencia cumpriu colaboração devida ilustre Comissão Centenarios.

Delegado Governo  
Francisco Torres

## FESTA ARTISTICA

Homenagem ás actrizes Olinda e Saluquia Rentini

No passado sábado realizou-se, no Teatro Rentini, uma festa de homenagem ás populares actrizes do mesmo teatro irmãs Olinda e Saluquia Rentini.

A casa que se encontrava repleta, foi quasi tãda passada por gentis damas e cavalheiros barcelenses a quem as homenageadas, no espectáculo anterior, tinham pedido, fazendo a entrega de envelopes com diversos bilhetes. Subiu á cena a interessante revista «Bonecos articulados».

No inicio do segundo acto uma criança, foi ao palco fazer a entrega dum ramo de flôres com uma sentida dedicatória do «grupinho da geral».

Acompanhava o ramo uma artistica iluminura que encerrava um lindo soneto intitulado «Saudades» expressamente feito por um poeta e jornalista da nossa terra.

O soneto foi lido ao público pelo actor Cristiano Mesquita que também se associou á homenagem.

O actor Francisco Monteiro também lhes fez a entrega dum ramo de flôres naturais em nome das colegas da Companhia.

A homenagem foi coroada com uma apoteótica salva de palmas a que se associaram todos os espectadores.

As simpáticas actrizes agradeceram sensibilizadas a justa homenagem de que foram alvo.

## CONSULTORIOS MEDICOS

RUA FARIA BARBOSA  
(Casa do Senhor Conde de Villas Boas)  
TELEFONE 129

### AIRES DUARTE

Clínica geral — Partos  
Consultas das 10 ás 12 h.

### CAMPOS COSTA

Doenças dos olhos  
Consultas ás 2.<sup>as</sup> feiras de manhã e ás 5.<sup>as</sup> feiras de tarde

### TEOFILO ESQUIVEL

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Consulta á 5.<sup>a</sup> feira, das 10 h. ás 12

### TEIXEIRA DE SOUSA

Doenças nervosas e mentais  
Consultas ás 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e sabados, de tarde

## BOATOS

O Ministério da Guerra forneceu á imprensa a seguinte informação:

Por divulgar noticias tendenciosas, foi preso á ordem do Ministério da Guerra o engenheiro Branco Cabral, secretario geral da C. P. O mesmo engenheiro negou terminantemente na Policia de Vigilancia e Defesa do Estado a accusação que lhe era igualmente feita de proferir afirmações e manifestar conceitos atentatórios do brio e do prestigio da Fôrça Armada, dos officiais do Exército em especial.

—O Ministério da Guerra sempre que tenha conhecimento da existência d pessoas que divulguem noticias relativas á segurança nacional, compreendendo informações acêrca da actividade de estrangeiros no país, promoverá, por intermédio da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, o integral esclarecimento das noticias ou informações propaladas.

## CINEMA GIL VICENTE

No próximo domingo reabre este cinema para exhibir uma das melhores produções da época e que tem agora a sua melhor oportunidade.

### A Fortaleza do Silêncio (A Polonia Mártir)

Colossal e assombrosa produção que descreve o que é a vida dos que lutam pela independência da Polonia e têm a infelicidade de ser prêsos pelos dominadores da sua Pátria.

Deste filme é interprete a grande actriz francesa Annabella.

E' um filme que todos devem ver.

#### PROGRAMA

Congresso da Vinha e do Vinho—Documentário

Revista Luce n.º 1—Actualidades

O Falso Marajá—Cómica

Jornal Sonoro n.º 267—Actualidades

A Fortaleza do Silêncio—Drama.

Haverá uma sessão, á tarde e outra á noite.

## COMPANHIA RENTINI

Segunda-feira, a popular Companhia Rentini, realizou o seu último espectáculo.

Representaram a engraçada opereta «Uma mulher para 3 maridos?» e repetiram a revista em 1 acto que tinha sido estreada no dia anterior «Vinho Verde».

No final destas representações, o grupo Rentini, desempenhou o número «Despedida».

O espectáculo terminou com vibrantes salvas de palmas, por parte dos numerosos espectadores.

Todos os componentes da popular Companhia vieram ao palco agradecer tão simpática homenagem.

A Companhia Rentini conquistou a simpatia dos barcelenses. E não admira que assim acontecesse porque é boa gente e de linha.

As peças que levaram á cena, cultas e morais, podiam ser vistas por tãdas as pessoas.

Nas nossas noticias sobre a Companhia nunca fizemos referência, por esquecimento, o seu luxuoso e completo guarda-roupa. Também não chegamos a dar o devido relêvo á esplendida orquestra que tanto deliciava a assistência e que tinha por principal componente a distinta pianista bracaraense, já conhecida na nossa terra, sr.<sup>a</sup> D. Margarida P. Teixeira.

Feitos estes reparos desejamos muitas felicidades a tãda a Companhia Rentini e fazemos votos para que, de futuro, obtenham iguais êxitos ao alcançados na nossa cidade.

## Legião Portuguesa

Batalhão n.º 12

O comando do batalhão manifesta público louvor e agradecimento a todos os chefes e patrões de legionários que, á semelhança de outras localidades, facilitaram da melhor vontade as dispensas de trabalho que lhe foram solicitadas, por motivo das comemorações centenárias.

Quartel em Barcelos, 8 de Junho de 1940.

O Comandante Interino

a) J. G. Pais de Villas Boas

Alf. Milic. Comt. de Terço

## Deseja bom calçado?

Visite V. Ex.<sup>a</sup> a Casa Cunha, junto á Pensão Arantes e lá encontrará sapato fino para homem, senhora e criança.

Nesta casa executa-se calçado com perfeição e solidez, assim como botas para Legionário e Mocidade Portuguesa.

Consertos perfeitos e a prêços sem competência.

## Leilão

Realisa-se no dia 23 do corrente, pelas 10 horas, de mobiliário, loiças e vários objectos, no Campo 28 de Maio n.º 34.

## Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia  
Rua Dom António Barroso, 141  
Telefone 28

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8

## PENAS "COLOSSAL,"

com garantia a 1\$50 e 2\$00  
escudos por semana e  
com bonus

CASA DAS MALHAS

BARCEOLS

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias,  
Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Comercial, em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, prêços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.